

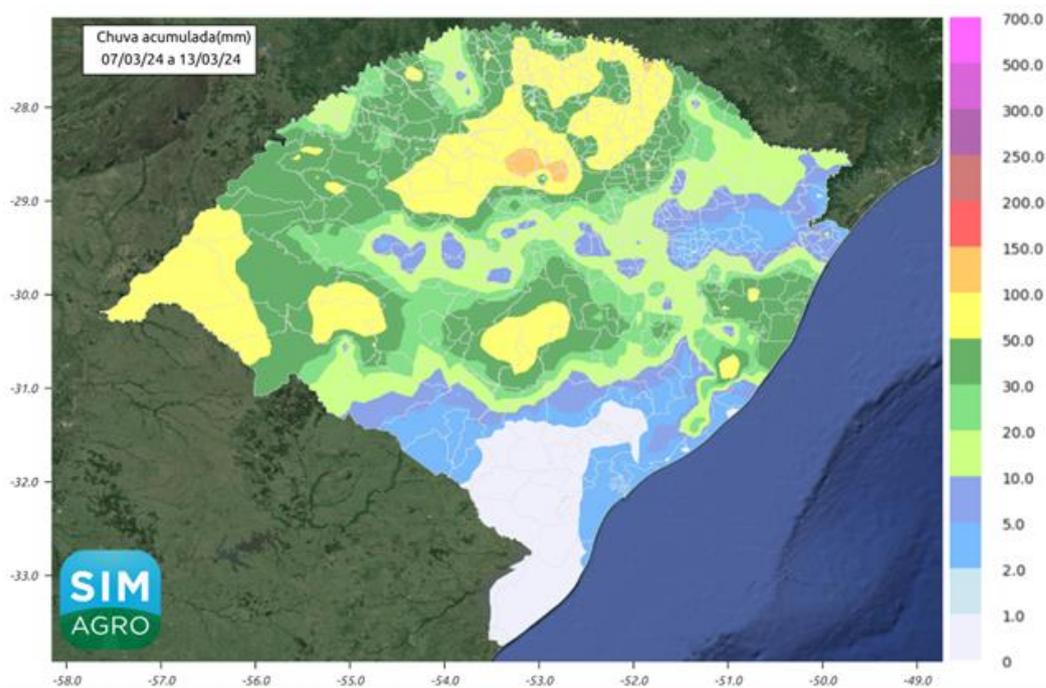
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 11/2024 – SEAPI

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 07 A 13 DE MARÇO DE 2024

A última semana apresentou chuva expressiva em grande parte do RS. Na quinta-feira (07), a presença de uma massa de ar quente manteve o tempo firme e as temperaturas elevadas em todo Estado. No decorrer da sexta-feira (08), a aproximação de uma área de baixa pressão provocou maior variação de nuvens, com pancadas de chuva na maioria das regiões. No sábado (09) e domingo (10) o deslocamento de uma frente fria provocou chuva, com registro de temporais isolados. A partir da segunda-feira (11), o tempo firme, com temperaturas elevadas passou a predominar em todo Estado.

Os volumes registrados oscilaram entre 35 e 50 mm na maioria das localidades. Em alguns setores da Campanha, Fronteira Oeste, Planalto e no Alto Uruguai os totais variaram entre 80 e 100 mm, e superaram 130 mm em alguns municípios. Apenas na Zona Sul os valores ficaram abaixo de 10 mm.

A temperatura mínima foi registrada em São José dos Ausentes (10,4°C) no dia 10/3 e a máxima observada no dia 13/3 em Porto Vera Cruz (37,6°C).



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 13/3/2024.

### DESTAQUES DA SEMANA

Na maioria das regiões do Estado, as lavouras de **soja** demonstram desenvolvimento adequado, impulsionado por condições climáticas favoráveis, que promovem a formação e o enchimento dos grãos. A fase de desenvolvimento predominante é a de enchimento de grãos, englobando 65% das áreas cultivadas. A fase de maturação alcançou 19%, e a colheita avançou para 1% da área cultivada. Os rendimentos das lavouras colhidas apresentam variações, porém estão próximos às projeções iniciais de produtividade. Na semana, registrou-se precipitação na maior parte do território, alternada com dias de sol intenso, proporcionando fatores cruciais para a fase de enchimento de grãos. As lavouras estão em progressão natural para a maturação, seguindo o ciclo de cada cultivar. A exceção ocorre na Região

Sudeste do Estado, onde, mais uma vez, as precipitações foram insuficientes ou ausentes durante o período, comprometendo os rendimentos das lavouras afetadas. A área cultivada de soja no Estado está estimada em 6.681.716 hectares. A produtividade projetada é de 3.329 kg/ha.

Houve prosseguimento da colheita de **milho**, que alcançou 72% da área cultivada. Os processos logísticos de transporte e beneficiamento das unidades beneficiadoras de grãos estão direcionados para o início do período da colheita de soja, e o recebimento de milho foi suspenso. Esse fator explica o pequeno avanço da colheita do milho no período, evoluindo na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Ijuí, mas restrita a pequenas áreas destinadas ao armazenamento na propriedade. A área de cultivo está estimada em 812.795 hectares. As adversidades climáticas ocasionaram uma redução na produtividade inicial, passando de 7.414 kg/ha, previstos anteriormente ao plantio, para 6.464 kg/ha, o que representa diminuição de 12,81%.

A área cultivada de **milho silagem** está estimada em aproximadamente 350 mil hectares, e a produtividade projetada atualmente é de 35,5 ton./ha. Na semana, prosseguiu o corte de plantas inteiras para conservação em silos. As lavouras remanescentes, apesar de demonstrarem excelente desenvolvimento vegetativo na maior parte do Estado, estão enfrentando forte pressão de cigarrinha, levando os produtores a intensificarem o manejo para controlar essa praga. Na região da Campanha, em decorrência do prolongado período de reduzidas precipitações, os produtores realizam o corte de milho grão e destinam para silagem como alternativa para evitar perdas maiores.

Houve prosseguimento da colheita **feijão 1ª safra**, que alcançou 65% da área cultivada. Restam lavouras em enchimento de grãos (27%) e em maturação (8%), localizadas a Nordeste do Estado, região de semeadura mais tardia em relação às demais que produzem em primeira safra. Nos Campos de Cima da Serra, a produtividade das primeiras áreas colhidas confirma as expectativas positivas, atingindo aproximadamente 2.400 kg/ha. Além disso, destaca-se a alta qualidade dos grãos colhidos, que estão bem formados, de tamanho adequado, brilho natural e coloração característica da cultivar empregada. No cultivo em **2ª safra** a germinação foi satisfatória e o desenvolvimento vegetativo, excelente. Em razão da umidade relativa do ar mais elevada, os cuidados no cultivo estão sendo direcionados para a incidência de doenças fúngicas, como antracnose, que se favorece das condições de tempo úmido e das temperaturas amenas ou elevadas.

A cultura de **arroz** prossegue em colheita. Estima-se que foram colhidos 10% da área cultivada no Estado. Entre as lavouras remanescentes 38% estão em maturação, 45% em enchimento de grãos, e 7% em florescimento. Para essa última fase, as baixas temperaturas registradas em 05/03 – de 10 °C a 13 °C em alguns municípios da Fronteira Oeste e da Campanha, foram considerados prejudiciais às lavouras. Na Fronteira Oeste, a área colhida varia de 12% em Uruguaiana, a 30% em Maçambará. A diferença de produtividade é ampla: elevada e rendimento de grãos inteiros superior a 60% em lavouras bem estabelecidas, sem problemas de enxurradas; e baixa em lavouras afetadas pelo excesso de chuvas entre outubro e dezembro. A área cultivada no Estado está estimada em 900.203 hectares (IRGA). A produtividade está estimada em 8.325 kg/ha (Emater/RS-Ascar).

A colheita da safra de **uva** está tecnicamente concluída na Região da Serra, sendo caracterizada por perdas consideráveis e qualidade abaixo do esperado. Esse cenário negativo se deve aos fatores climáticos adversos, como baixo número de horas de frio acumulado, geadas tardias, umidade excessiva no florescimento e forte ocorrência de doenças nas bagas. O volume colhido para comercialização e agroindustrialização é estimado em 500 mil toneladas, representando 40% a menos do que uma safra com produtividade normal. Os viticultores já iniciam movimentação para a semeadura das espécies de plantas de cobertura do solo nos vinhedos, havendo pouca disponibilidade de sementes e precificação bem acima da usual.

As **pastagens anuais de verão** estão ingressando na fase final do ciclo, mas as chuvas frequentes e temperaturas elevadas têm garantido a manutenção da oferta de forragem. Os produtores estão aproveitando as condições do tempo favoráveis para preparar o solo, visando à introdução das **pastagens de inverno**. No entanto, não têm conseguido adquirir sementes em razão dos altos preços, especialmente de azevém.

As temperaturas mais amenas têm beneficiado os **bovinos de corte**, reduzindo o estresse térmico e melhorando seu desempenho no pastejo. Contudo, a incidência de carrapato está aumentando, demandando controles mais intensos. O período reprodutivo está chegando ao final, e a expectativa é de bons índices de prenhez em razão da condição nutricional das matrizes. No mercado, os preços continuam baixos devido à alta oferta e à baixa demanda, dificultando as negociações.

Os **bovinos de leite** também se beneficiaram das condições climáticas, minimizando o impacto do calor nos animais e facilitando o pastoreio. No entanto, os criadores estão atentos ao aumento da

incidência de mosca-dos-chifres, berne e carrapato, realizando tratamentos estratégicos. O tempo mais seco e o final do ciclo das pastagens de verão aumentam os casos de Leite Instável Não Ácido (LINA), exigindo cuidados redobrados.

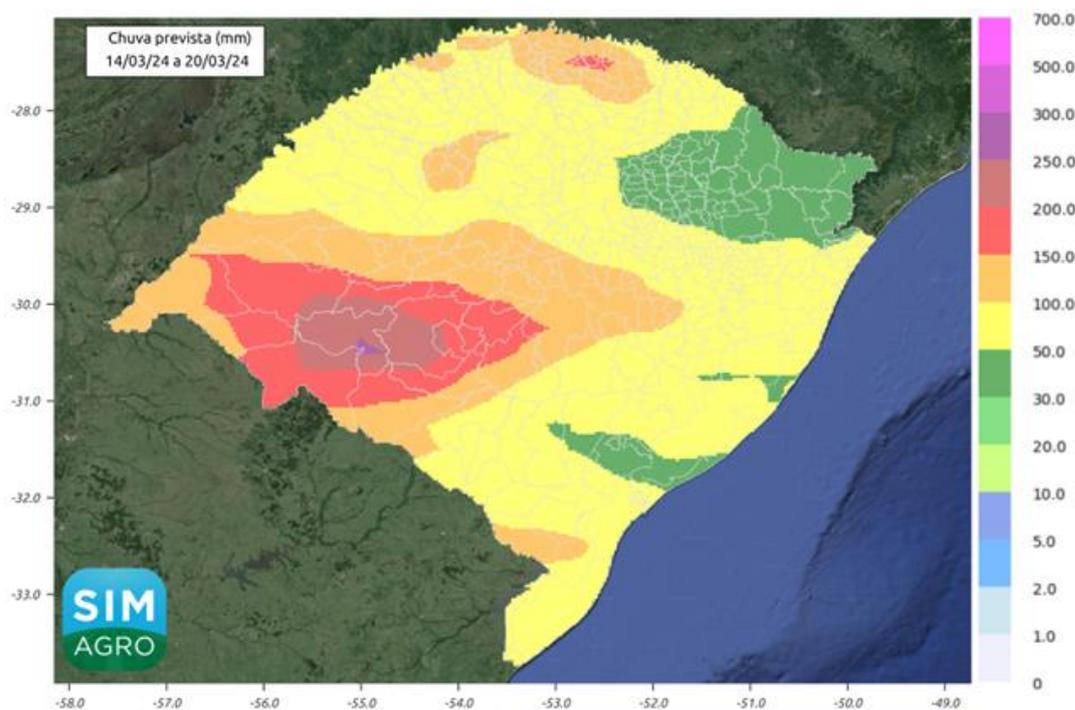
### PREVISÃO METEOROLÓGICA (14 A 17 MARÇO DE 2024)

Os próximos sete dias deverão apresentar altos volumes acumulados de chuva no RS. Na quinta (14), a presença de uma massa de ar quente manterá o forte calor, com temperaturas próximas de 40°C. Na sexta-feira (15), as temperaturas ainda permanecerão elevadas, porém a aproximação de uma área de baixa pressão vai provocar maior variação de nuvens, com pancadas de chuva na maioria das regiões e possibilidade de temporais isolados. No sábado (16) e domingo (17), a atuação de uma área de baixa pressão no continente e o deslocamento de uma frente fria no oceano manterá a nebulosidade e a chuva em todo Estado.

### TENDÊNCIA (18 A 20 DE MARÇO DE 2024)

Na segunda (18) e terça-feira (19), o calor seguirá predominando, com pancadas de chuva em todas as regiões. Na quarta-feira (20), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva generalizada, com possibilidade de temporais isolados.

Os totais esperados deverão oscilar entre 35 e 50 mm na Serra do Nordeste. No restante do Estado os valores deverão oscilar entre 70 e 100 mm, e poderão superar 200 mm na Campanha, Fronteira Oeste e Alto Uruguai.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS